REQUERIMENTO N°, DE 2021.

(Do Senhor José Ricardo)

Requer a realização de Audiência Pública para debater sobre a homologação do Tombamento do Encontro das Águas, entre o Rio Negro e o Rio Solimões no estado do Amazonas.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais e ouvido o Plenário, a realização de reunião de Audiência Pública no âmbito desta Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e Amazônia da Câmara dos Deputados para debater sobre a homologação do Tombamento do Encontro das Águas, entre o Rio Negro e o Rio Solimões no estado do Amazonas.

Para tanto, sugiro que sejam convidados para esta audiência representantes das seguintes entidades:

- Larissa Peixoto Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional -Iphan
- 2. Rossano Lopes Bastos (Arqueólogo; Livre-docente em Arqueologia Brasileira pela Universidade de São Paulo USP);
- 3. Lafayette Garcia Novaes Sobrinho (Advogado; Mestre em Direito Agroambiental pela UFMT).
- 4. Eduardo Góes Neves (Arqueólogo; Professor Titular da Universidade de São Paulo USP).
- 5. Elisa Wandelli (Pesquisadora com Doutorado em Biologia Tropical e Recursos Naturais, da coordenação do Movimento SOS Encontro das Águas).
- 6. Ademir Ramos (Professor, antropólogo, da coordenação do Núcleo de Cultura Política da Universidade Federal do Amazonas e do Movimento SOS do Encontro das Águas).







## **JUSTIFICAÇÃO**

O Encontro das Águas, espaço ecológico constituído por elementos naturais, culturais e sociais completou o seu décimo ano de tombamento em 2020. A decisão sobre o tombamento ocorreu durante reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural – IPHAN, segundo o qual o Encontro das Águas "reúne, por suas características naturais e culturais, atributos que o qualificam, por excelência como uma paisagem passível de reconhecimento como patrimônio cultural de alta relevância, tanto de acordo com os conceitos previamente, de maneira breve, aqui alinhavados, como pela importância simbólica e concreta que tem para as sociedades manauara, amazonense e brasileira contemporânea". IPHAN, ATA DE REUNIÃO Nº 65, 04 DE novembro de 2010).

Encontro das Águas dos Rios Negro e Solimões foi tombado pelo Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural - órgão colegiado de decisão máxima do Iphan para as questões relativas ao patrimônio brasileiro material e imaterial -, durante a 65ª Reunião, que aconteceu entre os dias 4 e 5 de novembro de 2010, no Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro (RJ). Os mais de 10 quilômetros em que é possível observar as águas escuras e transparentes do Rio Negro correndo ao lado das águas turvas e barrentas do Rio Solimões, no Amazonas, foram tombados em função da excepcionalidade do fenômeno, considerando seu alto valor paisagístico.

O processo de instrução do tombamento reuniu um diversificado conjunto de insumos – as designadas dimensões geomorfológicas, geológica-paleobiológica e de biodiversidade – que explicam aquilo que o olhar registra como a imagem do "Encontro das Águas" – a dimensão cênica –, ao qual se poderiam associar as dimensões culturais expressas nos sítios arqueológicos identificados e nas expressões etnográficas reconhecidas nas práticas e tradições das populações ribeirinhas.

Reiteramos, assim, nosso compromisso em favor da Homologação do Tombamento do Encontro das Águas, além de me posicionar contrário a qualquer tentativa de privatização do Encontro das Águas.

Assim, e diante dos elementos aqui apontados é que requeiro a realização de reunião de Audiência Pública no âmbito desta Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e Amazônia da Câmara dos Deputados para debater sobre a







homologação do Tombamento do Encontro das Águas, entre o Rio Negro e o Rio Solimões no estado do Amazonas.

Desta forma, solicito o apoio dos demais membros desta Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e Amazônia no sentido da aprovação do presente requerimento.

Sala das sessões, em 14 de outubro de 2021.

## JOSÉ RICARDO

DEPUTADO FEDERAL PT/AM



